



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIMIOSO
QUADRIÉNIO DE 2005/2009**

ACTA NÚMERO VINTE

----- ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIMIOSO, REALIZADA NO DIA 24 DE ABRIL DE DOIS MIL E NOVE. -----

----- Aos vinte e quatro dias do mês de Abril de dois mil e nove, pelas nove horas e trinta minutos, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu, ordinariamente, a Assembleia Municipal de Vimioso, conforme ponto um do artigo quadragésimo nono da lei número cento e sessenta nove barra noventa e nove de dezoito de Setembro alterada pela lei número cinco A barra dois mil e dois de onze de Janeiro, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- **Ponto Um) – Apreciação e votação da acta da reunião ordinária de vinte e sete de Fevereiro de dois mil e nove. -----**

----- **Ponto Dois) – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----**

----- **Ponto Três) – PERÍODO DA ORDEM DO DIA. -----**

----- **Ponto Três Ponto Um) – Informação escrita do Senhor Presidente da Câmara relativa à Actividade Municipal. -----**

----- **Ponto Três Ponto Dois) – Apreciação e Votação da Modificação número: cinco – Revisão ao Orçamento da Receita número dois (Utilização de Saldo Orçamental) para o ano financeiro de dois mil e oito. -----**

----- **Ponto Três Ponto Três) – Apreciação e Votação da Modificação número: sete – Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos (PPI) número dois para o ano financeiro de dois mil e nove. -----**

Ponto Três Ponto Quatro) – Apreciação e Votação da Modificação número: sete – Revisão ao Orçamento da Receita número três para o ano financeiro de dois mil e nove. -----

Ponto Três Ponto Cinco) – Apreciação e Votação da Modificação número: sete – Revisão ao Orçamento da Despesa número dois para o ano financeiro de dois mil e nove. -----

Ponto Três Ponto Seis) – Apreciação e Votação dos Documentos de Prestação de Contas do ano financeiro de dois mil e oito. -----

Ponto Três Ponto Sete) – Apreciação e Votação do Relatório de Gestão. Análise

Económico-financeira e Certificação legal das Contas do ano financeiro de dois mil e oito. ----- Ponto Três Ponto Oito) – Apreciação e Votação do Pedido de Classificação de Imóvel como de interesse público municipal da Unidade de Cuidados Continuados. ----- Ponto Três Ponto Nove) – Apreciação e Votação dos mapas Gerais de Bens do Inventário do Património Municipal. ----- Ponto Três Ponto Dez) – Apreciação e Votação do Relatório de Gestão de dois mil e oito da “Vimioso 2003 – Actividades Artesanais e Turísticas de Vimioso, EM. ----- Ponto Três Ponto Onze) – Apreciação e Votação do Projecto de Regulamento da Actividade de Comércio a Retalho exercida por feirantes no concelho de Vimioso. ----- Ponto Três Ponto Treze) – Eleição de um Representante das Juntas de Freguesia para a Comissão Municipal de Protecção Civil. ----- Ponto Três Ponto Doze) Outros assuntos de interesse para o Município. -----

----- Ponto Quatro) – PERÍODO APÓS A ORDEM DO DIA. -----

----- Pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal foi dado início à sessão tendo passado a palavra à senhora segunda Secretária para verificação das presenças. Compareceram os senhores: José António Cerqueira da Costa Moreira, José Carlos Vaz Gonçalves, Vítor Pereira Paiva Nogueira, Norberto Francisco Machado da Veiga, António Eduardo Frias Martins, Aníbal Alves do Rosário, Ilda de Fátima Fernandes Martins, Luís Ventura Diz, Acácio António Afonso Fernandes, Nuno dos Santos Penascais Martins, Manuel Fernandes de Oliveira, Luís Manuel Tomé Fernandes, Vítor Manuel Fonseca Pires, António Augusto Xavier Alves, José Maria João de Quina, Maria Odete Castro, Domingos David Sardinha Pimentel, Marcolino Rodrigues Fernandes, António Bartolomeu Vaz Carvalho, Manuel Pascoal Lopes Padrão, Emídio Martins Domingues, José António Ramos Fernandes, Aníbal Augusto João Delgado, e Manuel Delfim Martins Miranda. ----- Registaram-se as faltas do senhor César Manuel Veiga Rodrigues Presidente da Junta de Freguesia de Matela, e dos senhores deputados Artur Jorge Guerra Esteves, Manuel João Ratão Português, Paula da Felicidade Ferreira Martins e Faustino

dos Santos Tomé Gonçalves Pissarro. ----- Estiveram presentes, de acordo com o ponto três do artigo quadragésimo oitavo da lei número cento e sessenta nove, de dezoito de Setembro, alterada pela lei número cinco A barra dois mil e dois de onze de Janeiro, O Senhor Presidente da Câmara José Baptista Rodrigues e os Senhores Vereadores, António Jorge Fidalgo Martins, Jorge dos Santos Rodrigues Fernandes e José de Jesus Cepeda Prada. -----

----- **Ponto Um) Apreciação e Votação da acta da reunião ordinária de vinte e sete de Fevereiro de dois mil e nove.** -----

----- Uma vez que todos os elementos estavam na posse da acta, enviada antecipadamente, o senhor Presidente da Assembleia questionou se alguém queria intervir. Não tendo havido pedidos de intervenção a acta foi colocada à votação tendo sido aprovada por maioria, com a abstenção da representante da Junta de Freguesia de Caçarelhos Maria Odete Castro por não ter estado presente. -----

----- **Ponto Dois) – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA.** -----

----- **Votos de Pesar:** o senhor Presidente da Assembleia informou que, infelizmente tinham falecido a mãe do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Algosó, Luís Manuel Fernandes, e o pai da senhora segunda secretária, Ilda Martins. Propôs à Assembleia um voto de pesar, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. Propôs ainda, e foi guardado, um minuto de silêncio. -----

----- **Santa Casa da Misericórdia de Vimioso: Unidade de Cuidados Continuados e Fisioterapia:** o senhor Presidente da Assembleia deu conhecimento do teor do ofício enviado pela Misericórdia de Vimioso a esta Assembleia: “Estando esta Misericórdia a sentir sérias dificuldades financeiras para concluir e pôr em funcionamento a nossa UCC, dirigimos um pedido de ajuda a todas as Juntas de Freguesia do nosso concelho, estando projectado para o próximo mês de Maio um peditório a nível concelhio e a todos os Vimiosenses espalhados pelo País e Estrangeiro. Sabendo que nem todos entenderão a dimensão da nossa UNIDADE, que irá servir quase exclusivamente o nosso concelho, vimos junto de V. Ex.^a a solicitar os seus bons ofícios para, em sede de Assembleia Municipal onde, têm assento todos os Presidentes de Junta, explicar o que representa esta UNIDADE DE SAÚDE para todos os residentes. Sabendo da sua habitual disponibilidade, desde o nosso antecipado agradecimento e subs-

crevemo-nos com estima. O Provedor: Francisco Jerónimo Machado”. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia sublinhou a importância desta unidade para o concelho, em particular para a melhoria dos cuidados de saúde. Sublinhou o espírito solidário dos Vimiosenses, apelando à participação de todos e do papel dos membros da Assembleia na sensibilização junto da população. ----- No uso da palavra o senhor deputado António Frias questionou acerca de qual o órgão com competência para atribuir nomes de ruas, bem como os critérios que presidiram à atribuição do nome de uma pessoa falecida em Vimioso - Norberto Pires. Considerou que esta decisão de atribuição de nome do senhor Norberto Pires à rua que vai para o Vale, abria um precedente, na medida em que, sempre que alguém morresse teria de ser atribuído o seu nome a uma rua. Apresentou a seguinte proposta de alteração de nome de ruas em Vimioso: “António Eduardo Frias Martins deputado desta Assembleia, na sequência das alterações das ruas de Vimioso vem apresentar uma proposta que é a seguinte: ao Largo da Capela passar a chamar-se o largo do Pílinhas. Toda a gente o conhecia era uma figura mediática. À Rua de Trás passar a chamar-se a rua do Quatro, também toda a gente o conhecia que foi um carteiro desta zona”. -----

----- Para responder foi dada a palavra ao senhor Vice-Presidente. Informou que dera entrada na Câmara Municipal um ofício do Motoclub Furões solicitando a atribuição do nome do fundador e dirigente Norberto Pires (falecido) à rua na qual ele morava. Continuou dizendo que a Câmara Municipal solicitara o parecer /informação/opinião à Junta de Freguesia de Vimioso, sendo que, esta não referenciou qualquer obstáculo/inconveniente. Neste sentido o assunto foi levado à reunião de Câmara, tendo sido deliberado, por unanimidade, atribuir à rua que vai da antiga escola primária para o Vale o nome do senhor Norberto Pires. Quanto à proposta do senhor deputado António Frias referiu que a devia fazer chegar à Câmara Municipal ou solicitar aos senhores Vereadores do partido pelo qual foi eleito a apresentação dessa proposta em sede de reunião de Câmara para ser submetida à votação. -----

----- Novamente no uso da palavra o senhor deputado António Frias disse que lamentava tal deliberação na medida em que a pessoa em causa não era merecedora da atribuição do seu nome a uma rua pois que não tinha deixado obra ou acções que o justificassem. Subli-

nhou que era amigo dos pais do senhor Norberto Pires, mas que, tal facto, não o impedia de criticar a deliberação da Câmara. Considerou que essa deliberação mais não era do que uma cedência ao Motoclub Furões, adjectivando os políticos que votaram tal deliberação de “Políticos da Caca” por analogia a “comentário semelhante feito por um deputado da Nação relativamente a professores do Instituto Politécnico de Bragança. -----

----- Interveio o senhor deputado Aníbal do Rosário. No âmbito do ofício da Santa Casa da Misericórdia de Vimioso, sugeriu que esta apresentasse candidaturas ao QREN por intermédio da CORANE já que há programas nessa área. Considerou que as Juntas de Freguesia, atendendo às dificuldades financeiras com que vivem dia-a-dia, dificilmente poderão contribuir.

----- Usou da palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Angueira, Vítor Pires. Explicitou que o pedido da Misericórdia de Vimioso vem na sequência do facto de a obra, no final, ter orçado em mais, cerca de duzentos mil euros, do que o previsto. Informou que as verbas da candidatura acrescidas do empréstimo contraído pela Misericórdia eram insuficientes, daí o pedido desta Instituição. Referiu que, na verdade, as Juntas de Freguesia não dispõem de verba, contudo garantiu um pequeno contributo da sua Junta de Freguesia, considerando que se deveria apelar à sociedade civil no sentido de se associar a esta causa. -----

----- O senhor deputado Acácio Fernandes, no uso da palavra, questionou o senhor Presidente da Câmara, relativamente à “ESTRADA DO RATO” mais concretamente quais os motivos que o senhor Secretário de Estado das Obras Públicas apresentou para que a referida estrada não seja feita. -----

----- Foi dada a palavra ao senhor Presidente da Câmara. Sublinhou que continuava a defender e a reivindicar a ligação a Outeiro, via Pinelo. Contudo o senhor Secretário de Estado e a Estradas de Portugal decidiram lançar os concursos da variante a Argozelo e requalificação da Estrada Argozelo a Outeiro., bem como o estudo de viabilidade da travessia do Maçãs (Carção-Vimioso) e a variante a Vimioso. Considerou que a Câmara e ele próprio não se poderiam opor, tanto que, a variante a Argozelo e a beneficiação até Outeiro é urgente. Quanto ao estudo de viabilidade da ponte referiu que provavelmente será mais um estudo ainda que essa solução seria benéfica para o concelho já que fazia a ligação imediata para o Porto. No entanto a ligação a Bragança fica por concreti-

zar, donde, continuará a reivindicá-la. Informou que a justificação para o abandono da solução Vimioso-Pinelo-Outeiro, dada pelo Governo se prendia com a inviabilidade custo-benefício, apontado à pouca população que viria a servir tão grande investimento. Mostrou-se preocupado com tal argumento pois que, certamente poderá vir a ser o mesmo para não ser feita a ponte Carção-Vimioso. Reforçou que continuaria a lutar por uma ligação rápida e cómoda a Bragança, única solução que garante a assistência às populações no recurso ao hospital distrital, entre outros benefícios. -----

Interveio, de novo o senhor deputado Acácio Fernandes, tendo referido que a realização desta ligação depende, não da Câmara, mas da vontade política do Governo. Mostrou-se indignado pelo facto de se dizer que não há dinheiro nem se justifica a “estrada do rato”, mas há dinheiro e justifica-se uma terceira auto-estrada Lisboa-Porto! -----

Ponto Três) – PERÍODO DA ORDEM DO DIA. ----- Ponto Três

Ponto Um) – Informação escrita do Senhor Presidente da Câmara relativa à Actividade Municipal. -----

Todos os membros estavam na posse da informação, enviada antecipadamente. -----

----- Interveio o senhor deputado José Carlos Gonçalves. Solicitou informação relativamente ao ponto de situação em que se encontra a Revisão do Plano Director Municipal. -----

----- No uso da palavra o senhor Vice-Presidente informou que o processo de Revisão do PDM está no seu início, tendo sido feita a primeira reunião conjunta no passado dia dois de Abril com a presença de todas as entidades envolvidas. Informou que o relatório dos factores críticos foi apresentado sendo que, segundo a CCDRN, existe a necessidade de serem feitas algumas alterações. Sublinhou que a revisão do PDM obedece à nova legislação, pelo que deverá estar concluída dentro de dois anos. -----

----- Interveio o senhor Presidente da Junta de Vilar Seco, Aníbal Delgado. Congratulou-se e felicitou a Câmara Municipal pelo lançamento do concurso de saneamentos a realizar em Vilar Seco, obra há muito tempo desejada. Questionou quais os critérios que presidiram à escolha dos locais da construção de polidesportivos descobertos. --

----- Para responder foi dada a palavra ao senhor Vice-Presidente. Relativamente ao saneamento referiu que,

na verdade, se trata de uma aspiração muito antiga da Junta de Freguesia e da população de Vilar Seco justificando que só agora tinha sido possível porque havia a possibilidade de recorrer a financiamento comunitário. Quanto aos polidesportivos lembrou que já tinham sido feitos em Carção, Argozelo, Caçarelhos e Avelanoso, sendo que, atendendo à dimensão das freguesias e população se lançou concurso para polidesportivos em Algosó e Santulhão estando para breve o lançamento do concurso para o polidesportivo do Parque de Campismo. Assegurou que era intenção da Câmara dotar o concelho (freguesias) desse tipo de equipamentos. ----- O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Angueira, Vítor Pires, pediu esclarecimentos quanto ao concurso da ETA do Angueira, tendo o senhor Vice-Presidente respondido que se tratava de uma nova ETA, pois que, a actual tem vindo a revelar-se insuficiente face aos consumos. -----

----- Ponto Três Ponto Dois) – Apreciação e Votação da Modificação número cinco – Revisão ao Orçamento da Receita número dois (Utilização de Saldo Orçamental) do ano de dois mil e oito. -----

----- Introduziu este ponto o senhor Vice-Presidente. Informou que no final do ano financeiro de dois mil e oito existia um saldo, que consta do resumo diário de tesouraria, nas operações orçamentais, sendo que, transita da rubrica dez zero três zero sete para a rubrica dezasseis zero um zero um. -----

----- Não tendo havido intervenções / pedidos de esclarecimentos o senhor Presidente da Assembleia colocou o ponto à votação, tendo sido aprovado por unanimidade e em minuta. -----

----- Ponto Três Ponto Três) – Apreciação e Votação da Modificação número sete – Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos (PPI) número dois do ano financeiro de dois mil e nove. -----

----- Ponto Três Ponto Quatro) – Apreciação e Votação da Modificação número sete – Revisão ao Orçamento da Receita número três do ano financeiro de dois mil e nove. -----

Ponto Três Ponto Cinco) – Apreciação e Votação da Modificação número sete – Revisão ao Orçamento da Despesa número dois do ano financeiro de dois mil e nove. -----

Atendendo a que estes pontos se complementam, o senhor Presidente da Assembleia propôs e foi aceite que fossem discutidos em conjunto, sendo que a sua votação far-se-ia individualmente. Introduziu este ponto o senhor Vice-

Presidente. Referiu que se tratava de alterações do PPI, donde decorriam alterações aos orçamentos da receita e da despesa. Sublinhou a introdução de rubricas novas ao PPI, a saber: casa de recepção ao caçador (relacionada com a zona de caça Turística) e Edifício para Comercialização de Produtos Regionais (relacionado com o parque ambiental), tratando-se de obras com financiamento, porque aprovadas as candidaturas, ao Programa de Cooperação Transfronteiriça. Sublinhou o reforço da rubrica Ligação Inter e Intra-freguesias decorrentes igualmente da aprovação de candidaturas. (Ligação Santuário S. Bartolomeu – Pontão Coelho e beneficiação da Estrada das Três Marras entre Avelanoso e a Fronteira). -----

Interveio o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Angueira, Vítor Pires. Referiu que se congratulava com a realização de obras designadamente estradas. No entanto, acerca das estradas lembrou que gostaria de ver concretizada a ligação entre a freguesia de Angueira e Especiosa (concelho de Miranda do Douro). Sublinhou tratar-se de uma ligação importante para ambos os concelhos. -----

Respondeu o senhor Vice-Presidente tendo referido que a reivindicação do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Angueira é justa. Contudo sublinhou que, apesar das conversações já tidas com a Câmara de Miranda, nesse sentido, ainda não foi possível qualquer candidatura que permita o financiamento da referida ligação. Lembrou que a Câmara de Vimioso e Miranda já tinham experiência de trabalho conjunto dando o exemplo da ligação Mora – Teixeira. -----

Pelo senhor Presidente da Assembleia foram colocados à votação, individualmente, cada um dos pontos, tendo, todos eles, sido aprovados por unanimidade e em minuta. -----

Ponto Três Ponto Seis) – Apreciação e Votação dos Documentos de Prestação de Contas do ano financeiro de dois mil e oito. -----

O senhor Vice-Presidente no uso da palavra, remeteu para os documentos distribuídos ficando disponível para os necessários esclarecimentos. ----- Não tendo havido intervenções o ponto foi colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade e em minuta. -----

Ponto Três Ponto Sete) – Apreciação e Votação do Relatório de Gestão. Análise Económico-financeira e Certificação legal de Contas do ano financeiro de dois mil e

oito. ----- Introduziu este ponto o senhor Vice-Presidente, tendo remetido para o documento enviado antecipadamente. ----- Interveio o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Avelanoso, José Quina, que pediu esclarecimentos acerca dum comentário constante no relatório: “Reservas – 7. O Município não tem vindo a aplicar em toda a sua extensão o princípio da especialização (ou acréscimo) previsto no ponto três dois do Pocal (...). A ausência de critérios objectivos não nos permitiu completar os complementos de auditoria (...) à data final de exercício” (Certificação legal de contas)”. -----

----- Para esclarecer foi dada a palavra ao senhor Presidente da Câmara. Informou que essa reserva na certificação legal das contas resulta do facto do município (serviços financeiros) ainda não estarem com o Pocal implementado na sua totalidade, designadamente no que respeita à conta vinte e sete, sendo que, essa reserva tem pouco significado. ----

----- Passou-se à votação deste ponto, tendo sido aprovado por unanimidade e em minuta. -----

----- **Ponto Três Ponto Oito) – Apreciação e Votação do Pedido de Classificação de Imóvel como de interesse público municipal da Unidade de Cuidados Continuados.** -----

----- O senhor Vice-Presidente introduziu este ponto considerando que a classificação do antigo Centro de Saúde, futura Unidade de Cuidados Continuados, como de interesse público, fazia todo o sentido como o refere a informação técnica, além de que, vai de encontro à solicitação da Santa Casa da Misericórdia de Vimioso, no sentido de poder ver reduzida a orçamentação de obras exigidas, mas que, com esta classificação podem ser evitadas e portanto justificada a não realização. -----

----- Colocado à votação este ponto foi aprovado por unanimidade e em minuta. ----- **Ponto Três Ponto Nove) – Apreciação e Votação dos Mapas Gerais de Bens do Inventário do Património Municipal.** -----

----- O senhor Vice-Presidente da Câmara, no uso da palavra, informou que este ponto, os mapas de inventário do património, são, todos os anos submetidos à apreciação e votação desta Assembleia, uma vez que, todos os anos ocorrem as necessárias actualizações, donde se trata de uma deliberação de rotina. -----

----- Não houve intervenções pelo que, o ponto foi colocado à votação e aprovado por unanimidade e em minuta. -----

----- Ponto Três Ponto Dez) – Apreciação e Votação do Relatório de Gestão de dois mil e oito da “Vimioso 2003 – Actividades Artesanais e Turísticas de Vimioso, EM. -----

----- Introduziu o ponto o senhor Vice-Presidente, remetendo para o relatório enviado, tendo sublinhado a certificação das contas da Empresa Municipal pelo Técnico Oficial de Contas e pelo Revisor Oficial de Contas. -----

----- Colocado à votação, este ponto foi aprovado por unanimidade e em minuta. -----

Ponto Três Ponto Onze) – Apreciação e Votação do Projecto de Regulamento da Actividade de Comércio a Retalho exercida por feirantes no concelho de Vimioso. -----

Introduziu este ponto o senhor Presidente da Câmara. Remeteu para o regulamento o qual esteve em discussão pública nos prazos legais. -----

No uso da palavra, o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Angueira, Vítor Pires, considerou que as feiras mensais deveriam realizar-se no exterior do Pavilhão Multiusos, atendendo a que o actual espaço não oferece condições de segurança designadamente porque perturba e inviabiliza a actuação dos bombeiros (saída do quartel) na eventualidade dum emergência. ----- O senhor Presidente da Assembleia colocou este ponto à votação tendo sido aprovado por unanimidade e em minuta. -----

----- Ponto Três Ponto Treze) – Eleição de um Representante das Juntas de Freguesia para a Comissão Municipal de Protecção Civil. -----

O senhor Vice-Presidente, informou acerca da necessidade de ser constituída a Comissão Municipal de Protecção Civil, sendo que a mesma tem de incluir um representante das juntas de freguesia, donde esta Assembleia deveria proceder à respectiva eleição. -----

O Grupo Municipal do PSD, através do senhor deputado Aníbal do Rosário entregou na Mesa da Assembleia a candidatura do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vilar Seco, Aníbal Delgado. -----

Não houve mais candidaturas. Procedeu-se à votação tendo o candidato sido eleito com a totalidade dos votos dos elementos presentes. -----

----- Ponto Três Ponto Doze) – Outros assuntos de interesse para o Município. -----

----- Interveio o senhor deputado António Frias. Propôs a realização de uma feira regional, mensal, para venda exclusiva de produtos regionais, a realizar-se no Pavilhão Multiusos. Desta forma os produtores tinham uma oportunidade para venderem os seus produtos, e, simultaneamente, dinamizar-se o Pavilhão. ----- Em resposta o senhor Presidente da Câmara considerou a proposta interessante, sendo, no entanto, necessário articular a realização da mesma, com as actividades desportivas (escolares) que decorrem no Pavilhão. Considerou, ainda, que deveria ser ouvida a Associação Comercial. ----- O senhor deputado José Carlos Gonçalves também considerou esta ideia positiva, sugerindo que essa feira fosse realizada em simultâneo com as feiras mensais (ou dia dez ou dia vinte e cinco). Solicitou esclarecimentos quanto ao ponto da situação do futuro complexo desportivo /grande Campo de Jogos. Sublinhou que as equipas de futebol de Vimioso e Argozelo estão aprovadas para as meias-finais da taça da Associação Distrital, fazendo votos para que se encontrem na final. -----

----- Para responder foi dada a palavra ao senhor Presidente da Câmara. Mostrou-se muito satisfeito e orgulhoso com a prestação do Águia (Vimioso) e Minas de Argozelo, equipas que têm dignificado o concelho, conjuntamente com o Carção. Sublinhou a importância do concelho ter um campo relvado, exemplificando com o facto, de as equipas terem outro rendimento, como acontecera no jogo Mirandês – Vimioso a que tivera a oportunidade de assistir em Miranda do Douro. Relativamente ao Grande Campo de Jogos de Vimioso com relvado sintético, informou que o concurso já tinha sido lançado e que em breve seria adjudicada a obra. -----

----- Interveio o senhor deputado Vítor Paiva tendo feito referência ao Agrupamento Europeu de Cooperação Transfronteiriça. Disse: “ fui sempre de acordo que houvesse regiões transfronteiriças. A primeira região transfronteiriça na Europa foi no norte da Itália com a Alemanha e com a França. Deu belíssimos resultados. Há cerca de dez anos que eu falei desta tribuna na região transfronteiriça. Por isso, orgulho-me muito que hoje se vá realizar uma região transfronteiriça. Parece ter uma dimensão muito grande uma área enorme, mas como aqui a densidade populacional é pequena parece que estará tudo de harmonia, por isso meus senhores, senhores Presidentes, os meus parabéns e bom futuro para nova região transfronteiriça”. -----

----- O senhor Presidente da Câmara agradeceu a intervenção do senhor deputado Vítor Paiva, tendo sublinhado que a procura de parceiros e o trabalho com eles tem sido uma constante com resultados muito positivos. Atendendo a que no dia vinte e cinco de Abril decorrem as comemorações associadas a esse dia, este ano coincidentes com a inauguração do Parque de Campismo, obra que o deixa muito feliz pela sua qualidade e beleza, convidou todos a associarem-se à inauguração e comemorações. -----

----- Novamente no uso da palavra, o senhor deputado Vítor Paiva apresentou uma síntese da primeira reunião conjunta relativa à revisão do PDM. Disse: “ fui indigitado por esta Assembleia para ser representante no PDM por isso sinto-me na obrigação de dizer o que lá se passou. A reunião foi inconclusiva, ficou de se receber mais elementos. Tenho-lhes a dizer que é um programa extremamente longo, demorou-me horas a ler o DVD que me mandaram, horas, por isso é um trabalho que merece o nosso apoio e é um trabalho que ficará para muitos anos principalmente o fundo desse trabalho, as directrizes desse trabalho serão mesmo dentro de vinte, trinta anos ainda serão lembradas. Fiquei bastante sensibilizado porque não contava já com a nova tecnologia para que eu me debruçasse sobre elas. Por isso senhor Presidente e senhor Vice-Presidente eu agradeço a explanação que fizeram além do DVD que enviaram e espero que na próxima reunião nós já cheguemos a conclusões mais definitivas, mais concretas e mais objectivas. Está um trabalho bem feito e está um trabalho para o futuro para as próximas décadas”. -----

----- Uma vez mais o senhor Presidente agradeceu esta intervenção sublinhando que a Câmara está muito empenhada na revisão do PDM, donde todos os contributos, incluindo os desta Assembleia, são extremamente importantes. -----

----- **Ponto Quatro) – PERÍODO APÓS A ORDEM DO DIA.** -----

----- Não se registaram intervenções neste período. -----

----- Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão da qual se lavrou a presente acta que, depois de lida e aprovada, irá ser assinada pela Mesa da Assembleia Municipal. -----

O Presidente da Assembleia Municipal

O 1º Secretário da Assembleia Municipal

O 2º Secretário da Assembleia Municipal
